

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



COMPARAÇÃO DO 1º SEMESTRE DE 2024 E 2025 – COMÉRCIO DE PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO ENTRE O BRASIL E O MARROCOS

Data: 15/08/2025

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: Marrocos; comparação; exportações; 1º semestre; 2024; 2025; comércio; produtos do agronegócio; dados de comércio

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola em Rabat

SUMÁRIO:

Neste estudo foram avaliadas as exportações dos produtos do agronegócio do Brasil ao Marrocos no primeiro semestre de 2025 em comparação com o mesmo período do ano de 2024. Após a análise dos dados, verificou-se uma diminuição sensível nas exportações no período, principalmente devido à diminuição das exportações de açúcar de cana, milho e café. O Marrocos foi o 4º principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro no 1º semestre de 2025, atrás de Egito, Argélia e Nigéria. Destacamos o aumento expressivo das exportações de bovinos vivos para abate, como também o aumento das exportações de carne bovina. Em relação aos produtos agropecuários que gozam de benefícios tarifários em 2025, destacamos o aumento das exportações de miúdos bovinos e de arroz tipo cargo ao Marrocos, até então inexpressivas na série histórica. As negociações para aberturas de novos mercados seguem sendo realizadas junto à contraparte, visando ampliar ainda mais a pauta exportadora brasileira ao Marrocos.

Foram avaliadas as exportações dos produtos do agronegócio do Brasil ao Marrocos no primeiro semestre de 2025 em comparação com o mesmo período do ano de 2024. Após a análise dos dados, verificou-se uma diminuição sensível nas exportações no período, principalmente devido à diminuição das exportações de açúcar de cana, milho e café, conforme observa-se na tabela 1.

Também na tabela 1, foram avaliados o crescimento ou redução, em valor, dos principais produtos exportados pelo Brasil ao Marrocos, nos primeiros semestres de 2024 e 2025. Destacamos o expressivo aumento das exportações de gado vivo, produto alvo de desoneração fiscal desde 2023, e o aumento das exportações de carne bovina, miúdos bovinos e arroz cargo, produtos igualmente incluídos em quotas tarifárias no ano de 2025 (tabela 1 – destacado em amarelo).

Tabela 1 – Grupos de produtos exportados pelo Brasil ao Marrocos nos primeiros semestres de 2024 e 2025, com indicação de aumento ou redução em valor e com destaque em amarelo aos produtos contemplados por isenções tarifárias em 2025.

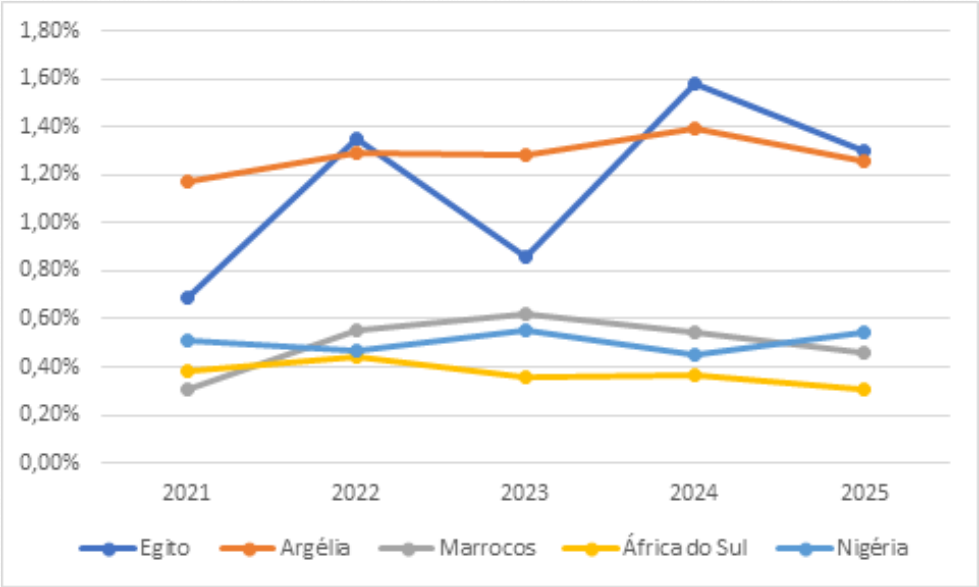
Setor(es)	2024		2025		Variação em valor
	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)	
Total	442 745 154	960 229 004	378 674 302	693 602 662	⬇️
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	348 601 952	691 500 826	195 666 639	436 638 367	⬇️
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES (MILHO)	51 422 661	245 519 895	40 520 119	192 217 834	⬇️
ANIMAIS VIVOS	7 684 635	2 648 994	92 245 038	35 494 760	⬆️
PIMENTA DO REINO PIPER	14 570 741	3 565 000	23 047 531	3 589 999	⬆️
PRODUTOS FLORESTAIS	5 645 193	9 565 668	9 999 309	17 468 718	⬆️
CARNES	6 117 637	4 388 366	7 183 288	3 995 526	⬆️
CAFÉ	6 429 121	2 198 715	3 191 697	774 802	⬇️
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	980 978	434 378	2 134 076	1 093 454	⬆️
FUMO E SEUS PRODUTOS	-	-	1 927 332	752 400	⬆️
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	53 402	25 520	1 062 154	237 484	⬆️
RAÇÕES PARA ANIMAIS (NCM 23099010)	242 302	20 738	762 956	762 065	⬆️
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	114	50	370 470	276 000	⬆️
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	470 168	80 000	179 542	39 692	⬇️
MIUDEZAS BOVINAS (FÍGADO E LÍNGUA)	-	-	155 214	55 193	⬆️
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	221 399	157 641	152 183	139 019	⬇️
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	193 633	98 700	98 414	52 943	⬇️
PESCADOS	87 951	23 234	85 050	56 016	⬇️
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	21 337	294	35 256	1 066	⬆️
ARROZ CARGO (NCM 10062020)	-	-	21 411	105 480	⬆️
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	1 930	985	6 850	3 444	⬆️
SUCOS	-	-	697	205	⬆️

Fonte: Agrostat, 2025

No primeiro semestre de 2025 o Brasil exportou 378 milhões de dólares em produtos do agronegócio ao Marrocos, uma redução de 14,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar disso, o Marrocos é o 4º principal destino africano destes produtos no período, precedido por Egito, Argélia e Nigéria, nesta ordem (Gráfico 2). O montante representou 0,46% do total exportado pelo Brasil neste primeiro semestre, para os produtos em questão.

A grande queda observada no período é devida principalmente pelo complexo sucroalcooleiro (açúcar de cana – verde), porém as exportações destes produtos sofrem flutuações, como nos anos anteriores, e normalmente o volume exportado é normalizado no 2º semestre. Os cereais, especificamente milho, e o café, também apresentaram queda no 1º semestre de 2025, mas como outras commodities, as exportações sofrem flutuações entre os semestres, portanto somente a análise dos dados anuais fornecem um panorama mais apurado sobre o intercâmbio comercial destes produtos.

Gráfico 1 - Participação dos 5 principais importadores africanos nas exportações do agronegócio brasileiro (1º semestre de cada ano)



Fonte: Agrostat, 2025

Avaliando o valor total das exportações e importações dos 1ºs semestres, dos últimos 5 anos, os valores das exportações do Brasil ao Marrocos e do fluxo comercial do agronegócio entre os dois países, o 1º semestre de 2023 segue sendo o maior desde 2021 (Gráfico 1 e Tabela 2).

Tabela 2 - Comércio do agronegócio brasileiro com o Marrocos (comparação do 1º semestre dos últimos 5 anos)

Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Bloco/País	Valor (US\$)	Valor (US\$)	Valor (US\$)	Valor (US\$)	Valor (US\$)
(Exportação) - MARROCOS	190 692 294	437 056 257	509 977 988	442 745 154	375 276 947
(Importação) - MARROCOS	29 986 255	23 549 935	27 359 167	14 598 381	14 367 604
Saldo da balança	160 706 039	413 506 322	482 618 821	428 146 773	360 909 343
Intercâmbio comercial	220 678 549	460 606 192	537 337 155	457 343 535	389 644 551

Fonte: Agrostat, 2025

Como conclusão, pode-se verificar que as quotas tarifárias aplicadas às carnes e miudezas bovinas, bovinos vivos para abate e arroz cargo resultaram em expressivo aumento das exportações brasileiras já no primeiro semestre de vigência. A tendência esperada é de aumento no fluxo comercial destes produtos, e consequentemente aumentando a diversificação da pauta exportadora brasileira ao Marrocos.

Além novas frentes de comércio viabilizadas pelos benefícios tarifários, estão em processo de análise pelas autoridades marroquinas mais 6 modelos de Certificados Sanitários Internacionais, como colágeno bovino para alimentação humana, gordura animal para alimentação humana, carne ovina e caprina, farinha de carne e ossos para alimentação animal, material genético bovino, e mel e produtos apícolas.